**ATA nº033/2025**

**Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Vigésima Nona Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE: Ofício nº 157/2025:** Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 005/2025. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, atender ao Pedido de Informações nº. 005/2025, de seguinte teor: - ao Poder Executivo Municipal de Santa Maria do Herval, para que preste informações sobre a ausência de atendimento ao Pedido de Providências 003/2025, protocolado em 17 de fevereiro de 2025, referente à instalação de lixeira comuņitária nas Ruas Theobaldo Vier e Alfredo Scholl. De início, cumpre esclarecer que o Pedido de Providências, previsto no Regimento Interno da Câmara de Vereadores (art. 2º, §2°, II) é instrumento legítimo de atuação parlamentar, respaldado pelo dever do Poder Legislativo de assessorar o Executivo. No entanto, tais pedidos possuem natureza propositiva e não vinculante, razão pela qual não geram obrigação legal de cumprimento automático por parte do Poder Executivo. Essa condição decorre da aplicação direta do princípio da separação dos poderes, consagrado no art. 2º da Constituição Federal de 1988, segundo o qual os Poderes da União, dos Estados e dos Municípios são independentes e harmônicos entre si. A ingerência de um Poder sobre outro, sobretudo no tocante à condução de atos administrativos discricionários, configuraria violação a esse princípio basilar do Estado de Direito. Por essa razão, o atendimento ao pedido formulado depende de ato administrativo discricionário, que exige análise de conveniência, oportunidade, viabilidade técnica, orçamentária e logística, nos termos do art. 37, caput, da Constituição Federal, que impõe à Administração Pública os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Dessa forma, quanto ao Pedido de Providências n°. 003/2025, informamos que este foi recebido e considerado pelo Executivo, não tendo sido atendido èm virtude do entendimento da Administração Municipal em priorizar a instalação de lixeiras comunitárias nas ruas que não são servidas diretamente pela coleta de lixo, o que não é o caso das vias referidas no Pedido de Providências. Sendo o que havia para o momento, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício nº 158/2025:** Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 006/2025. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, atender ao Pedido de Informações nº. 006/2025: Em vista disso é de se noticiar que a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos procedeu verificação quanto ao cumprimento do Contrato de Prestação de Serviços nº. 106/2022, que tem como objeto a prestação dos serviços de coleta de resíduos, transporte, transbordo e separação de resíduos sólidos urbanos coletados três vezes por semana no Município de Santa Maria do Herval, cada vez a atender um dos roteiros fixados no Anexo 9 do Edital de Licitação. Dito exercício de fiscalização, o qual ocorre de forma regular, permitiu verificar a inocorrência de qualquer irregularidade quanto ao cumprimento do contrato, na medida que coleta na localidade indicada - Padre Eterno Ilges - ocorre normalmente às quartas-feiras, conforme previsto no contrato. Por derradeiro, quanto a intenção da administração qualificar e principalmente ampliar a abrangência do recolhimento, informamos que se encontra em fase de estudo (levantamentos de rotas, mapeamento das áreas não atendidas para posterior análise de custos) as melhorias a serem implementadas a partir de novo processo de licitação a ocorrer quando do fim da vigência da atual contratação. Sendo o que havia para o momento, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício nº 161/2025:** Assunto: Encaminha Projeto de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº. 028/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, seja analisado e votado. Ainda, aproveitamos a oportunidade para encaminhar cópia das Leis Municipais n°. 1.323/2025 e nº. 1.324/2025, ambas sancionadas em 06 de agosto de 2025. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 028/2025:** "Autoriza ο Poder Executivo Municipal a contratar, por tempo determinado, um professor com carga horária semanal de trinta horas." **Ofício nº 162/2025:** Assunto: Encaminha Projeto de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº. 030/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, seja analisado e votado. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 029/2025:** "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026.” **Ofício nº 166/2025:** Assunto: Encaminha Projeto de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº. 031/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, seja analisado e votado. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 031/2025:** Altera a Lei Municipal n° 1.189, de 28 de setembro de 2022, que "dispõe sobre o sistemа municipal de cultura de Santа Maria do Herval, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, interrelações entre os seus componentes, recursos humanos, financiamento e dá outras providências. **Ofício nº 167/2025:** Assunto: Encaminha Projeto de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº. 032/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, seja analisado e votado. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 032/2025:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo aditivo para adequação do contrato de programa n° 156 ао regime de concessão de serviço público e outras avenças e respectiva consolidação com a companhia riograndense de saneamento - CORSAN. **Ofício nº 169/2025:** Assunto: Numeração Projetos de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, para corrigir equivoco verificado na numeração dos Projetos de Lei encaminhados a essa Casa Legislativa nos dias 15 e 18 de agosto do corrente ano. Em vista disso, esclarecemos que o Ofício nº. 162/2025, de 15 de agosto de 2025 refere-se ao Projeto de Lei nº. 029/2025, que trata das Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2026. Na sequência, os ofícios nº. 166/2025 e nº. 167/2025, referem-se, respectivamente, aos Projetos de Lei nº. 031/2025 e 32/2025, os quais foram encaminhados para essa Casa com a respectiva numeração. Ressaltamos que não foi encaminhado Projeto de Lei nº. 30/2025, o que se seu por equívoco de numeração. Em vista solicitamos a Vossa Excelência que sejam promovidos, junto aos registros dessa Casa, os devidos ajustes para constar a inexistência de Projeto de Lei do Executivo sob o n°. 030/2025, bem como seja dado seguimento regimental às proposições encaminhadas pelo Executivo. Atenciosamente. **Projeto de Lei do Legislativo nº 05/2025: Institui** a semana municipal da educação empreendedora no município de Santa Maria do Herval e dá outras providências**.** **Indicação nº 012/2025**: Senhor Presidente, O Vereador signatário, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da Casa Legislativa a seguinte indicação: - à Administração Municipal, por intermédio das Secretarias competentes e chefias de departamento, que avalie a possibilidade de implantar de forma anual os jogos escolares em âmbito municipal com a participação de todas as escolas do município (estaduais e municipais). Solicita-se também que os jogos escolares façam parte do calendário anual das atividades municipais (Calendário da Educação e do Desporto), tornando uma atividade permanente. **Pedido de Informações nº 008/2025**: Senhor Presidente, o Vereador signatário vem requerer, na forma regimental, que, após apreciação do Plenário, seja encaminhado o seguinte pedido de informações, em reiteração ao ofício nº 151/2025, cuja resposta foi considerada insatisfatória, visto que não atendeu completamente aos questionamentos formulados no Pedido de Informações n° 007/2025. - a Administração Municipal, para que preste a esta Casa Legislativa as seguintes informações de forma clara e documentada: 1. Em relação ao Contrato de Prestação de Serviços nº 012/2021, firmado com a empresa Ricardo Steffen MEI, cujo objeto era a "prestação de serviços de verificação de consumo de água e a entrega de contas de água": - Qual(is) a(s) pessoa(s) física(s) que efetivamente executou(aram) o serviço de verificação de consumo de água e a entrega das contas no período de 01 de abril de 2021 a 01 de abril de 2025? Conforme solicitado no pedido original, caso o profissional seja diferente do representante legal da empresa contratada, que seja apresentado o contrato com o terceiro, MEI ou a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). 2. Em relação à execução do serviço a partir de 01 de abril de 2025, data de vencimento do Contrato nº 012/2021: - A resposta da Administração Municipal informou que o serviço está sendo prestado por servidores do quadro municipal. Diante disso, solicitamos a identificação nominal de todos os servidores que estão exercendo esta função, mesmo da não necessidade de emitir portaria de designação para a atividade. **Moção de Reconhecimento nº 05/2025:** Moção de Reconhecimento pelos 35 anos do Grupo Folclórico Teewald. Os vereadores que abaixo subscrevem vêm apresentar a presente moção honrosa de reconhecimento e homenagem pelos 35 anos do Grupo Folclórico Teewald. **Convite 1 – Desfile Cívico:** Vimos por meio intermédio, convidar para participar da composição da mesa do Desfile Cívico que se realizará no próximo dia 06/09/2025, a partir das 9:00. A concentração será em frente ao Sindicato dos Calçados, indo em direção à Prefeitura Municipal. O desfile acontecerá na Rua Beno Closs, passando pelo pátio da Prefeitura para o palco oficial, localizado no Pavilhão da Feira do Agricultor. O tema do desfile desse ano é “Santa Maria do Herval, linda por natureza e comprometida com o meio ambiente”. Observação: em casos de chuva acontecerá a Parada Cívica no Pavilhão da Feira do Produtor, no mesmo horário. Atenciosamente, Margarete Capeletti, Secretária Municipal de Educação. **Convite 2 – Inauguração Lotérica:** A Lotérica Gluckshaus tem a honra de convidar os ilustres vereadores de Santa Maria do Herval para celebrar a reinauguração, um momento significativo para a nossa cidade. Este evento será uma oportunidade para fortalecer laços, compartilhar boas energias e comemorar o progresso que nossa cidade vem vivenciando. A presença de vocês é de extrema importância para nós. Data: sexta-feira, dia 22, horário das 16:00 às 19:00, local: Rua 12 de Maio, Centro de Santa Maria do Herval. Será um prazer contar com a presença de vossas excelências para compartilhar este momento de comemoração que torna nossa cidade ainda mais forte. Atenciosamente, equipe Lotérica Gluckshaus de Santa Maria do Herval. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente: Vereador Clérice, do União: “**Boa noite presidente, boa noite colegas vereadores, público presente, em especial o time do Grupo Folclórico Teewald, nossa assessora Dieni e todos que nos assistem de casa, ahn realmente hoje foi a leitura do expediente, foi longa né, vamos ver se a gente consegue acelerar, não tomar muito tempo de ninguém, hoje eu tenho a sensação de que vai entrar em votação a moção de repúdio que está em tramitação há cerca de 30 dias aqui, uma moção de repúdio que eu apresentei há 30 dias atrás e respeitei o pedido de vistas de que foi dado e não tratei delas em nenhum momento, apesar de ter sido tratada assim por vários colegas aqui, eu acho que agora então chegou o momento de eu poder falar um pouco também sobre as motivações da moção de repúdio, deixar claro com a população de forma muito transparente, clara, ahn, ou ainda mais porque na discussão do tema vai ser só 5 minutos pra cada um e eu tenho certeza que em 5 minutos eu não consigo deixar claro exatamente os motivos da moção de repúdio, inclusive virou matéria do jornal, semana passada, teve uma página inteira do jornal tratando do tema, eu tenho absoluta certeza que boa parte da população teve acesso àquela matéria, leu as manifestações dos colegas que foram contatados pelo jornalista e expuseram as suas opiniões, eu quero de imediato já de cara dizer que a gente respeita todas as opiniões, seja dadas aqui como as dadas do jornal, porém eu acho que não é uma questão de tratar de opinião, é uma questão de tratar do fato concreto, do que realmente aconteceu, e por isso dá a minha manifestação aqui hoje explicando sobre os motivos da moção de repúdio, então vamos só contextualizar pra que todo mundo esteja todos na mesma página, quem não acompanhou todas as sessões, não acompanhou pelo nosso canal do YouTube, pode fazer isso assim que sair daqui e em qualquer outro momento, pode fazer isso, no dia 1 de julho, na 22ª sessão ordinária, foi dito aqui nessa tribuna, foi dito aqui "o regimento interno de vocês prevê moções, moções não só de elogio, existem moções também de repúdio, então posicionem-se quando algo grave for falado", foi dito aqui nessa tribuna no dia 1 de julho, claro que naquele momento foi uma tentativa óbvia de buscar momentos em que eu tivesse me expressado mal aqui pra que os colegas repudiassem, só que dos exemplos que foram dados eu posso dizer que dos 3 exemplos que foram dados, foram os seguintes, como se eu tivesse dito: “nosso município é o pior dos municípios", eu não disse isso, ponto. Só ver a gravação é clara né, "que só serão enterrados nesse município cristãos", eu não disse isso, ponto, "não é legal ter famílias na política", isso sim eu acredito que deve ter sido uma interpretação, não disse essas frases, mas eu entendi o que foi tentado dizer, o que é que eu sempre disse e continuo reforçando aqui é a minha posição de que eu não acho certo familiares de primeiro grau serem indicados pra cargos de secretário em qualquer gestão, seja municipal, estadual, federal ou o que quer que seja, isso sim, se os colegas realmente acharem que eu tô fazendo uma declaração errada vocês podiam, fiquem à vontade de fazer uma de repúdio contra essa minha declaração, que daí vocês estão com a razão, porque realmente eu continuo nessa posição de indicar parentes de primeiro grau pra cargo de secretaria, então ou seja, das 3 falas, 2 eu não disse e 1 realmente é verdade, mas eu não sei se eu preciso mudar a minha opinião sobre isso, continuo mantendo a minha opinião de que eu não aceito indicação de parentes de primeiro grau pra cargos de secretário em qualquer esfera política, qualquer, né, 30 minutos depois de nós sermos vereadores orientados a fazer moção de repúdio, houve as declarações que foram objeto da moção de repúdio que eu coloquei no dia 15, então ahn, é importante dizer esse cenário todo que a gente viu no dia 1º, a moção de repúdio vinda logo em seguida não é contra a pessoa que declarou, é contra a declaração. Porque as declarações podem vir de qualquer pessoa, qualquer um de nós aqui pode repetir esse mesmo ato, se nós não dissermos que não se pode repetir isso aqui dentro da Casa Legislativa, dentro da Câmara de Vereadores, nós vereadores não aceitamos que sejam ofendidas pessoas da plateia, seja uma ou seja todos, independente de quem seja, se a gente não repudiar esse tipo de ato, a gente tá abrindo o precedente pra que qualquer um de nós repita a mesma prática e aí virou o que virou, né, então tem que ter muito cuidado com isso. Especificamente a moção de repúdio diz na sua emenda o seguinte: "as manifestações", o que tá sendo repudiado, né, “as manifestações antidemocráticas, autoritárias e intimidatórias e ofensivas ao público.” Cada um desses pontos eu quero explicar aqui pra vocês: antidemocráticas, porque as manifestações tentam limitar a livre manifestação do público, e todo público que tá presente, seja aqui ou seja na rua, tem o direito de usar a livre manifestação, claro que arcando com as consequências de uma ofensa, de uma agressão verbal, de uma injúria, não é verdade? Então todos nós somos livres pra nos manifestar, em especial aqui na Casa Legislativa. Autoritárias, por exigir e não por solicitar, por exigir com o dedo em risco que fossem colocadas câmeras viradas para o público, nada contra colocar a câmera delas pra puro, pode colocar várias câmeras viradas pro grupo, não tem problema nenhum, o problema é usar disso de um mecanismo autoritário de intimidar. E aí eu vou pro intimidatórias, por usar o espaço da tribuna como se nós aqui vereadores fôssemos especiais, fôssemos maiores do que alguém, ou na verdade o público que tá aqui presente, esse sim é especial, esse sim paga os nossos salários com seus impostos, esses sim são representados por nós aqui, então nós devemos respeito muito mais ao público do que o público a nós. Então é bem importante que fique claro esses motivos para a minha colocação da moção de repúdio, mais uma vez não é pessoal. Os ataques pessoais eu já sofri aqui vários e nenhum deles eu emiti moção de repúdio contra eles, eu deixei porque eu sei que é do jogo e eu sei que muitas vezes é uma forma de tentar me desestabilizar e eu não caio nessa, então sem problema nenhum se vier ataque contra mim pessoalmente, mas contra o público eu não posso admitir, eu não posso admitir e eu peço pra que os colegas também não admitam, porque se a gente permitir, se a gente admitir isso, como eu falei, nós estamos abrindo um precedente pra que se repita, quer dizer que é autorizado a apontar o dedo pra plateia e chamar de palhaço ou dizer que vocês estão felizes tendo cara de deboche por qualquer reação que vocês façam a um discurso proferido aqui, que vocês têm o direito de acenar positivamente se tá gostando e de acenar negativamente se não tá gostando, é um direito de manifestação, porque isso é silencioso, é educado. Eu citei o exemplo aqui de que tem câmaras que a população levanta e xinga, não que isso deva acontecer aqui, mas que acontece em vários lugares, pra onde iria a nossa compostura aqui na tribuna se quem tá na plateia tivesse esse tipo de atitude? Então é bom a gente ter essa noção, é contra os atos, contra as declarações, pra que não se repita, de forma pedagógica e educativa, então esses são os motivos da minha colocação da moção, espero então que hoje ela entre definitivamente em pauta e que a gente bote um pré-ponto final nesse assunto. Eu quero só antes de encerrar citar com relação a como há uma interpretação errada da ação de colocar uma moção de repúdio na declaração do jornal, o Jaime, ele citou que todos sabem quem foi o indivíduo, como se a acusação dele, a ofensa dele fosse pra uma pessoa, continuo dizendo que pra uma ou pra muitas pessoas é errado igual. O vereador Geovani também citou que foi só uma pessoa e disse que os colegas citados na moção têm razão, têm razão pelo que fizeram por conta do que se comporta uma pessoa, bom, mais uma vez, porque eu tô inclusive aqui, eu sou infantil, foi dito também que eu saberia quem é essa pessoa e eu adianto, não sei quem é, tinham 4 pessoas aqui, não sei qual das 4, mas eu acho que seria importante citar quem é essa pessoa, até dar o direito dessa pessoa também usar a palavra e dar a sua versão, acho que isso é justo. A forma como termina a manifestação do colega Jaime no jornal eu acho o mais importante, porque mostra como foi mal interpretado, né, a ação, ele diz assim: será mais uma derrota do vereador Clérice, serio que colocar uma moção como essa e ela não passar, que tem toda a expectativa de não passar, é uma derrota pra mim ou uma derrota para essa Casa que tá permitindo, tá autorizando que isso se repita. Então é bem importante a gente ter essa visão, nós vamos entrar com ela em votação, só pra a última coisa que eu queria colocar é a fala que o colega teve há 2 sessões atrás, ele disse: eu queria ver se os colegas vereadores simpatizam com a minha ideologia ou com a ideologia do colega vereador, mais uma vez, pessoalizando as coisas, que não existem, eu mudaria a frase pelo seguinte: eu quero ver se os colegas simpatizam com declarações educadas ou com declarações mal-educadas na tribuna. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Michel, inscrito no **Grande Expediente: Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite, excelentíssimo senhor presidente Paulino, colegas vereadores, vereadoras, comunidade que nos assiste presencial aqui na nossa casa, muito obrigado mais uma vez por virem acompanhar nossos trabalhos, obrigado mesmo, ficamos muito felizes quando a gente vê a nossa casa cheia e também a nossa comunidade que nos assiste pelo YouTube, primeira situação que eu quero levantar aqui que há 2 sessões atrás em um momento em uma fala minha eu citei o nome da Francisca, eu no momento estava falando sobre a questão lá da creche lá da SEAI e eu disse nesta sessão neste momento que as crianças estariam passando fome, eu fiquei muito feliz que após a sessão ela entrou em contato comigo no Instagram me informando que eu estava me precisando em dizer que eu teria falado que as crianças estavam passando fome, como eu sou uma pessoa que eu sou muito claro e muito transparente eu vou puxar aqui o que dizia exatamente no protocolo, no protocolo diz assim: “Requerente que vem por meio desse realizar de não se solicitar que os órgãos competentes fiscalizem a creche SEAI/Amizade por ofertar pouca quantidade de comida por ofertar pouca quantidade comigo para as crianças. Relata que trabalhou na instituição e se coloca uma testemunha direta e também informa tem câmeras no refeitório.” E agora de fato se a gente for tirar a minha fala aqui na câmara do contexto realmente não falei estão passando fome, mas e isso vocês vão ver muito que eu utilizo termos jurídicos, se nós olharmos por um aspecto jurídico ou institucional embora a frase não diga literalmente as crianças estão passando fome a forma redacional pode levar a essa inferência implícita, pois denuncia uma insuficiência que atinge diretamente um direito fundamental que é a alimentação, então e eu já falei que algumas vezes a forma que a gente comunica com alguma coisa ela é muito mais valiosa do que simplesmente as palavras que estão escrita, é lógico que muitas vezes a gente fala uma frase com duplo sentido aqui que realmente na íntegra não vai dizer aquilo que nem o vereador falou agora que ele disse que ele entendeu que falaram tal coisa sobre ele, mas não diz explicitamente, né, e da mesma forma que muitas vezes alguma comunicação que ele faz não diz de forma explícita e se a gente olhar na gravação realmente de forma explícita não vai estar escrito não vai estar falando a frase, mas a gente tem que contextualizar então a gente tem que ter esse cuidado, mas sim eu me trouxe uma preocupação quando eu conversei com a Francisca. Porque o fato eu percebi que de alguma forma ela fez isso sobre alguma orientação e que da minha visão foi equivocada. E sim, eu vou dizer pra vocês eu tenho certeza absoluta que ela da mesma forma do que a outra menina estão sofrendo críticas agora. E eu gostaria de fazer um apelo então pra todo mundo, não vamos apontar o dedo para ela também, ela tá passando por um momento difícil também, eu percebi, eu conversei com ela nas redes sociais, ela veio falar comigo e eu escutei ela de forma ativa mesmo, então assim eu sou sincero e eu não tenho problema nenhum de vir aqui e dizer: “Não vamos dar uma segurada porque realmente a menina tá precisando do auxílio.” Então vamos de fato dar uma segurada, não vamos apontar o dedo para ela porque eu acredito que ela foi tão vítima quanto a outra menina, de repente um sistema corrupto de alguma coisa sei lá, mas eu tenho certeza absoluta que ela também tá precisando de auxílio, também tá precisando de uma atenção especial, não sei de fazer tempo, quando eu comecei lá eu ia deixar esse momento aqui pra falar já que o vereador trouxe cinco, tá, cinco minutos eu vou passar aqui já que o governador levantou a situação da moção de repúdio e agora eu acho isso aqui uma coisa muito delicada porque é como ele falou, nós não estamos falando de A ou B, nós estamos falando de atitude, e agora eu vou puxar lá onde começou tudo isso aí, não foi naquele dia que o Jaime ou que a Fabi falaram isso ai, essa citação toda que se gerou começou bem lá atrás quando manifestações né, vinham ocorrendo, e agora com todo respeito eu quero que vocês olhem porque eu vi, tem colega que viram, se isso aqui é uma manifestação educada, pelo amor de Deus, se isso aqui é uma manifestação educada e de respeito, vamos se levantar embora, eu acho que o mínimo, o público tá lá, nós estamos aqui, mas vamos ter respeito e aí sim isso gerou tudo esse quando né, a Fabi ou Jaime realmente vá queremos câmera, mas não é pra correr o pessoal de bem aqui pelo amor de Deus, a gente tá feliz que vocês estão aqui mas é pra correr o quê, é pra evitar que situações de desrespeito como essa aconteçam, eu tenho certeza de que qualquer um que tá lá se tivesse aqui e eu correi de uma situação como essa o senhor concordaria, ele recebeu um gesto como esse acharia justo? Alguém acharia aqui? Pelo amor de Deus, nós estamos na câmara dos vereadores, eu acho que a manifestação é válida claro que é, mas com respeito com educação, o vereador mesmo disse que balançar a cabeça concordar mas claro por que não, agora gestos de descaso como esse eu acho que não tem ninguém aqui dentro que possa concordar, e aí sim eu já vou dizer eu sou totalmente contra a moção, e não é contra a moção dos colegas, é contra a moção desses atos, esses atos dessas insinuações que de certa forma estão nos ofendendo aqui na frente e como qualquer um que tivesse ali estaria ofendido, então isso é pra ficar bem claro, bem claro o porquê que se gerou isso e não foi de uma vez, a gente sabe que acontece em várias ocasiões e eu tenho certeza absoluta que quem tá aqui dentro e tá fazendo tudo como tem que ser feito, não desrespeitando ninguém, não vai encontrar problema nenhum, não vai contar com nenhum, inclusive o vereador disse que não é problema nenhum colocar a câmera virada pro público, não é problema nenhum, eu sempre digo isso aqui, eu trouxe lá do tempo de brigada, quem não deve não tem que esconder, ué, por que que eu ia esconder? As coisas que são feitas pra segurar alguém ou pra vamos dizer assim reprimir é pra aquele malandro, pra aquela malandra que fez uma coisa errada, não é do cidadão de bem, a repressão é sempre para o cidadão mal-intencionado e não para o cidadão de bem, o cidadão de bem ele tem todos os privilégios de ser um cidadão de bem, então essa é só a colocação, não vou me estender né porque eu já tô passando o tempo só pra deixar bem claro aqui, fiz a pedido especial ali pro Francisco então né e também expliquei a minha situação em frente à moção, obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Jaime, líder do PDT: “**Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, a nossa Migue e o grupo folclórico aqui presentes, demais pessoas aqui presentes, vice-prefeito, secretários, prefeito Gilnei, a nossa assessora e as pessoas que nos acompanham de suas casas, então acho que já tá alinhado sobre a lei de diretrizes orçamentárias para o exercício em 2026 que vai ficar tramitando até o dia 9 né, a votação somente no dia 9, a moção de repúdio na verdade que eu tinha pedido vistas pode entrar na ordem do dia como toda a matéria lida pelo secretário Geovani, obrigado.**” Vereador Clérice, líder do União: “**Ahm, também quero dizer que toda a matéria pode entrar na ordem do dia, acho importante que a gente trate depois muito da discussão dos projetos, em especial aquele que trata da Corsan, acho que para a população é bem importante o pessoal que é servido por essa empresa saiba direitinho do teor dele.**” Vereador Tarcísio, líder do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, visitantes, citados, pessoas que nos assistem, toda a matéria está em tramitação e pode entrar na ordem do dia.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei nº 028/2025; Projeto de Lei nº 031/2025; Projeto de Lei nº 032/2025; Projeto de Lei do Legislativo nº 05/2025; Indicação nº 012/2025; Pedido de Informações nº 08/2025; Moção de Repúdio nº 01/2025; Moção de Reconhecimento nº 05/2025.** Os Projetos receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei nº 028/2025: Vereador Clérice, do União: “**É sempre importante manter o serviço público, a necessidade de contratação emergencial temporária de algum funcionário é sempre importante, mas eu quero lembrar que, de uma fala, se eu não me engano foi no último ano, que quando entrou um projeto de lei aqui autorizando a contratação, acho que se eu não me engano de 15 monitores, eu acho que foi nessa sessão que o vereador Diego levantou a questão de que, ahn, de que durante toda a legislatura vieram muitos projetos como este de contratação temporária de funcionários, e eu acho que isso é prejudicial para o serviço público, eu acho que a gente precisava voltar a olhar com atenção para promover concurso público para fazer reserva, para manter uma lista de pessoas com qualificação para ser contratada por concurso público, eu acho que fortalece o serviço público, segura as pessoas por mais tempo dentro da cidade, não fica contrato temporário com renovação prevista, a gente acata o pedido, inclusive vamos votar a favor, eu já declara que meu voto é a favor, mas é bem importante começar a mudar esse pensamento porque faz muitos anos que não tem concurso aqui em Herval e eu acho que a gente fortalece o serviço público, a gente contrata por concurso, então só essa recomendação que fica aqui da minha parte, obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 028/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei nº 031/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 031/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei nº 032/2025: Vereador Clérice, do União: “**O projeto com a Corsan é sempre delicado, teve muitas reclamações historicamente quando a empresa era pública; agora é privada, e o contrato que foi aditivado em dezembro de 2021 não rege corretamente a relação entre o município e uma empresa privada, pois antes regia a relação com uma empresa pública. Algumas cláusulas ficaram nebulosas, sendo necessária a readequação do contrato, que é o motivo de estarmos fazendo isso. O contrato continua até 2026, sem alteração de prazo, apenas readequando-o. Então, para ficar claro a população, fazendo ou não isso, estamos amarrados com a Corsan até 2026; Então, nada mudaria, mas a relação ficaria nebulosa em caso de emergências ou situações não previstas. Agora, o contrato prevê tudo que pode acontecer e ainda inclui imposições à Corsan, o que representa uma vantagem para o município, pois o cenário sem essa readequação seria pior. Uma das imposições é o atendimento da comunidade Aparecida, que a Corsan se comprometeu a realizar em 10 meses, uma falta histórica de água encanada. Também se comprometeu a estudar a viabilidade de ampliar a rede de água em Alto Padre Eterno, onde não há nem 1 metro de rede, apresentando um estudo em 6 meses. Assim, além de colocar todas as regras jurídicas no contrato para adequá-lo ao município, saímos com a vantagem de ter incluído esses itens, apontando para uma relação mais positiva a partir de agora, mesmo que historicamente a relação não tenha sido boa.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite senhor presidente, nobres colegas, visitantes, assessora, prefeito, vice-prefeito, pessoal que nos assiste de suas casas, como o colega pontuou com certeza é sempre um tema bastante relevante, porque aqui como fiscalizadores do serviço público municipal por diversas vezes a gente debateu a Corsan, estivemos em Porto Alegre na AGERGS referente a alguns assuntos que depois foram resolvidos e aqui parabenizar a equipe do Executivo e também do Departamento Jurídico sobre esse projeto de lei que, como o colega Clérice falou, coloca algumas imposições para que a companhia se comprometa também com o nosso município e além de todas elas que o colega comentou também tem a questão do valor que veio no ano passado de R$ 189.000,00 ao recurso por município onde eles previam o pagamento de R$ 400,00 por cada economia, e nós temos aproximadamente 1.100 economias, o que gera um valor de recurso de R$ 440.000,00, e também nesse projeto está fazendo a cobrança para que a Corsan cumpra com o que prometeu e também em no máximo em 30 dias será pago a diferença que hoje caracteriza aproximadamente uns 240 a 250 mil reais, então totalmente favorável.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 032/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 05/2025: Vereador Clérice, do União: “**Bom, é uma satisfação apresentar este projeto a todos. Todos os estudos mostram que algumas habilidades não são totalmente contempladas dentro do ambiente escolar. Eu, que trabalhei muitos anos em escola, sei que os professores são sobrecarregados com diversas responsabilidades e não é possível atender todas as demandas, mesmo com contratação, não é possível. Algumas habilidades os estudantes precisam buscar fora, muitas vezes em cursos técnicos, grupos de estudo, ou desenvolvendo prática no mercado de trabalho, expondo-se ao risco, criando soluções e enfrentando problemas. Instituir no município de Santa Maria do Herval a Semana da Educação Empreendedora é um pequeno passo para incentivar os jovens nesse sentido. Existem inúmeras atividades que podem ser desenvolvidas a partir da aprovação desta lei, e é importante que todos compreendam. Hoje trabalho com o SEBRAE e estou imerso na área de educação empreendedora; tenho visto o quanto é transformador realizar esse tipo de atividade com os jovens. O cenário que eles encontrarão no mercado de trabalho é completamente diferente daquele de pessoas com 40, 50 ou 60 anos, marcado por inovação, aceleração e desafios que exigem soluções. O pensamento empreendedor desenvolve todas as habilidades necessárias para enfrentar esses problemas. Por isso, é muito importante que os colegas aprovem este projeto. Fico satisfeito com os pareceres favoráveis e agradeço aos colegas por ajudarem a dar esse primeiro passo para desenvolver pessoas com pensamento empreendedor, inclusive para aqueles que despontam nas áreas de comércio, serviços e indústria, incentivando também o intraempreendedorismo — o funcionário que, dentro da empresa, pensa em soluções para problemas do seu patrão. Todas essas habilidades são essenciais para desenvolver nossos jovens, e eu defendo este projeto com base nos resultados observados nos lugares onde atuo. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Só para complementar o que o colega falou sobre a importância de trabalharmos com nossos jovens, porque, na minha visão, hoje o jovem entra na fase adulta quase totalmente despreparado para o mercado. De fato, temos que dar uma atenção especial, porque, quer queiram ou não, o jovem é o nosso futuro, e nós vamos estar lá também. Se não estimulamos agora esses jovens, no futuro teremos que arcar com as consequências. Então, temos que cada vez mais investir nesse trabalho. Eu acho que o projeto do vereador é muito bom e acredito que devemos votar a favor, porque quando algo é bom, não precisa ter política partidária; é simplesmente algo positivo. A proposta é boa, e precisamos aceitá-la e colocá-la em prática.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, toda a comunidade presente e pessoal que nos assiste de casa. É um projeto muito importante, acredito que seja uma semente para o futuro, uma iniciativa que valoriza nossos jovens, estimula a inovação, o protagonismo e prepara a comunidade para os desafios do futuro, sem gerar cursos obrigatórios no município. Também é muito importante e algo que eu sempre defendo: a educação empreendedora transforma ideias em oportunidades. Com certeza, sou a favor. Muito obrigada.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, prefeito, vice-prefeito e comunidade aqui presente. É um projeto muito importante, quero parabenizar o colega Clérice pela iniciativa e dizer que estarei favorável. Sempre que o projeto é bom, como este, que trata de educação empreendedora, valorizando nossos jovens e nosso futuro, é um projeto muito positivo. Analisei-o e vou votar a favor.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei do Legislativo nº 05/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Indicação nº 012/2025: Vereador Geovani, do MDB: “**O senhor presidente, de mais já citados, sobre a indicação, então, meio podia aprovação nos demais colegas, vem também mais ou menos a mesma linha. O projeto de lei quer incentivar os jovens, né, das escolas tanto municipal quanto estadual. Eu não tinha como fazer projeto de lei, porque a minha se trata de ter uma premiação no final de cada evento, então isso gera um custo, e eu não posso fazer um projeto de lei em relação a isso. Então, eu fiz uma indicação. Essa indicação eu conversei com o chefe do desporto, Evandro “Tyta”, e também uma secretária Margarete, secretária da educação, como Tyta, porque? Muito uma questão que até foi comentado semana passada com a aluna vereadora, a Rafaela Mallmann Kuhn, que às vezes a gente só tem futebol aqui em nosso município, né. Então, esses jogos escolares vêm nesse encontro da gente ter várias modalidades. A gente ter uma olimpíada descolar ou jogos escolares, enfim, o nome fica a critério tão do executivo, né, que então a gente possa incentivar na escola já jogar vôlei, a jogar basquete, handebol, que depois eles consigam montar um time, montar uma sucessão que seja, e aí a melhor e qualificar e ampliar os nossos campeonatos aqui no âmbito municipal, e por que não a gente não criar atletas, né, olhando o futuro, né. Então, entra a questão dos jogos coletivos. Eu citei alguns ali que o que a gente leu, então, na, na, na matéria, né, o futsal, vôlei, handebol, basquete, mas também citei alguns individuais, né, que daí, claro, tem que ser avaliada também a infraestrutura de cada colégio, onde vai ser feito. Então, até comentei com a secretária, por isso importante de ter essa, esses jogos escolares no calendário escolar, porque, ah, vamos fazer tal final de semana, daqui a pouco é uma semana de provas, né, que possa ser dividido durante o ano. Esses jogos não, na parte do verão, faz as atividades externas, e na parte uns 3 meses, 4, li, que pega mais a parte, mais do inverno, que tem a maior incidência de chuva, façam as atividades estão em áreas cobertas, né. Então, deixei essa indicação aberta aos envolvidos, os educadores físicos, para que eles também estão, conforme a necessidade de cada escola, que eles possam então se organizar, e também mesma linha, que a gente esteja plantando uma sementinha para que futuramente a gente possa ter mais jovens envolvidos no esporte. Enfim, então, por isso que eu gostaria da aprovação aí dos demais colegas, obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Só pra aproveitar aí, falar um pouco sobre esse projeto, na verdade a indicação, hum, da importância, da importância desses momentos de convivência entre essas crianças, essa troca de convivência de uma escola com a outra. Eu me lembro que eu tenho que botar em Porto Alegre, quando eu realizava o Proerd, lá realizei por 8 anos, e aí lá pelo terceiro ano veio uma luz na minha cabeça, me iluminou tipo o Geovani, agora de desenvolver uma atividade entre as escolas. No final do programa, nós desenvolvíamos uma gincana, era uma gincana com atividades pedagógicas, idades educativas, mas tinha um momento de brincadeira também, e o tamanho do engajamento daquelas crianças pra poder participar daquele dia era fora do normal, porque daí tinha grito de guerra, tinham que se preparar, colocar a roupa, cada um tinha seu mascote. Era incrível o jeito que eles viram naquele dia, era fora do normal. Eles passavam praticamente um mês inteiro se preparando, porque tinha tal prova, eles faziam lá na escola a sua prova para ver quem ia ser o melhor, para chegar no dia da gincana e disputar, podia levar um prêmio do final e, no final, todo mundo ganhar, porque podia prêmio para todo mundo. Então, vejam só, né, a importância de uma indicação como essa, de fazer essa conexão entre as crianças, porque quando a gente faz uma conexão numa criança de uma escola é diferente do que aquele coleguinha da escola, ah, é uma criança nova, meu Deus, que legal, ah, fulano, eu conheço, mas ele é lá da autoescola. Eu não convivo com ele. Bah, passar um dia convivendo, brincando, sabe? Então, é importante isso, o envolvimento das famílias nisso também, sabe? Isso é muito importante a gente trabalhar isso. Então, acredito que o Geovani foi muito feliz nessa indicação aí, né, porque, de fato, temos que cada vez estimular, outra coisa que eu vi que é importante ressaltar, ali, os esportes, as modalidades, o videogame, é aquilo que nós falava, né, dar oportunidade pra quem não tem a condição de jogar um futebol, vamos dar oportunidade para essa pessoa praticar o esporte, sabe? Olha a importância que isso, a inclusão social dessa criança se joga. Então, eu acredito que, né, aqui nós vamos a progressão, indicação, não acredito que ninguém vai ser opor, e parabéns mesmo, Geovani.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Quero parabenizar o colega Geovani pela indicação e me colocar à disposição também, como escola, como professora, pra ajudar também a organizar. Já temos, além do que foi falado aqui, a prática de exercícios físicos, faz bem para a saúde, pro corpo e pra mente, é muito importante também a integração entre as escolas, e isso vai acontecer na medida que forem realizados esses jogos e as diversas modalidades. Também a gente vê muito hoje competição, competição, não integração, às vezes, entre duas escolas. A gente já fez, mas sempre no futsal. Eu acho importante então trazer essas outras modalidades também, ahn, e isso pode ser feito se não tem espaço físico nas escolas, mas tem na ACB Herval ou em alguma cancha de alguma comunidade, num dia, para organizá-lo. Já teve 2 ou 3 edições, gincanas das crianças em outubro, que também acaba tendo uma integração entre as escolas. Então, isso aqui só vem ao encontro de fazer mais uma atividade e integração entre todas as escolas estaduais e municipais. Parabéns, Geovani, e com certeza iremos aprovar.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Indicação é muito importante, Geovani, sua indicação vai ter menos apoio e, como foi falado, ahn, todas as comunidades têm cancha, né, salão. Então, é muito importante, pode ser no centro, depois decidem, e também por falou quando mexe com dinheiro. O vereador pode fazer projeto, faz uma indicação de projetos por executivo, estudar e mandar o projeto pra câmera. Parabéns, Geovani.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Indicação muito importante, Geovani, ahn, inclusive, quando você mandou, eu lembrei de quando, na época que eu estudava, a gente fazia muitas competições. Quando tinha a Copa do Mundo, um dos Jogos Olímpicos que era bem parecido, né, que eram várias modalidades, não era só o futsal. Também vende encontro com o que a vereadora a Rafaela comentou na semana passada. Porém, ela, até conversei com ela na escola, ela queria muito que a prefeitura incentivasse a criar times para então se fazer competição, né, e aí eu disse pra ela que daí ela isso pra fazer times, teria que partir de um grupo de amigos, né, e aí sim, tendo times, o desporto poderia então fazer competições, mas com certeza agora, com todas essas modalidades, quando vê, podemos até ter atletas futuros, né. Então, acho muito importante.**” Vereador Clérice, do União: “**Bom só pra ser redundante aqui, parabéns também pro colega Geovani. É muito importante essa questão toda de incentivar múltiplos tipos de esportes do município, e eu tenho, eu tenho duas recomendações, duas ideias pra contribuir, porque como vai pro executivo, o executivo pode pensar também incluir isso. Você pode anotar e a gente vai anotar e falar pra executivo isso. Eu acho legal aproveitar que nós temos estrutura pra promover e incluir o esporte do skate, nós temos a pista de skate, acho legal aproveitar aquele espaço, acho que é uma um projeto comum, esse, se concretizado, é uma excelente oportunidade pra dar utilidade pra aquela pista de skate. E, segundo, utilizar esses jogos escolares. Olha só, veja bem: você faz parte de time, tem muitos colegas aqui que fazem parte de time, eu tenho o meu colega aqui, Jeferson, que faz parte do time de vôlei, nosso querido Barcelona 92, servir de peneira pra esses times. Então, no momento de organização desses jogos, combinar também juntar os gestores, né, a galera do time, e diz assim: ó, manda dois, três membros do seu time lá pra olhar o jogo, o jogo de futsal dos menorzinhos, dos jovens, pra você já olhar como peneira. E aí, pro vôlei, a mesma coisa: o vôlei sempre tá precisando de atleta, olhar os jogos de vôlei do pessoal do fundamental 2 ou pessoal do ensino médio que seja, olhar com um olhar de peneira, de captar novos atletas, seja pra formar novos times ou seja pra colocar pra renovar os times que existem no nosso município. Então, duas recomendações: inclui o skate. Ah, a virada, Nanda citou que se fazia muitos eventos na época de Olimpíada, né, e pensar qualquer outro tipo de esporte, em especial olímpico, que não exige a infraestrutura, por exemplo, agora tem o break dance, né, não existe, não exigia infraestrutura nenhuma, é só uma caixinha de som e a galera que se encara em fazer uma dança lá. Então, esportes diferenciados que não exigem infraestrutura nenhuma pro município, eu acho que tinha que tá nessa lista também. Então, os esportes e a peneira, duas recomendações que eu quero dar aqui pro colega Geovani e já deixar de novo meu parabéns, porque é bem importante que isso se torna uma política pública do nosso município.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Indicação nº 012/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Pedido de Informações nº 08/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Pedido de Informações nº 08/2025, o qual foi reprovado por 5 votos contrários e 3 votos favoráveis.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Moção de Repúdio nº 01/2025: Vereador Clérice, do União: “**A emoção de repúdio é sempre um assunto um pouco mais delicado, ahn. Eu gostaria só de citar: eu não achei a comparação adequada que o colega Lammel fez e pode depois vir aqui e comentar se quiser. Quando você citou a cara que foi feita, né, que daí é como se fosse uma ação que gerou então uma reação, né, uma ação que gerou uma reação na minha, na minha mente, na minha cabeça, é nenhuma ação pós poderia ter gerado aquela reação. Eu vou dar um exemplo muito, muito comum aqui, até as pessoas costumam até usar esse exemplo, ahn, com relação ao abuso feminino: uma menina andando de parte na rua, ela causa abuso feminino? Não, nenhum abuso é justificável, nenhum abuso. Então a gente jogar a culpa em alguém por conta de uma atitude sua que foi incorreta, eu acho que não foi adequado, né. Então, assim, seria uma comparação muito, muito óbvia, ahn. Se houvesse uma manifestação contundente, mal educada, aí eu acho até que poderia até ficar registrado, acho que até o áudio ia pegar, mas qualquer manifestação silenciosa não justificaria um ato de ofender a plateia de maneira nenhuma, né. Então, mais uma vez, ahn, já foi exaustivamente falado aqui: a emoção de repúdio é contra as declarações feitas, seja de quem for, qualquer pessoa que tivesse dito isso, e a reprovação dela é um aval pra que essas declarações possam se repetir sem uma punição, sem um repúdio de ninguém. Eu acho bem importante a gente ficar registrado isso, né, e definitivamente a gente coloca uma pedra sobre esse assunto, e aí a gente sabe então a posição de todos. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Vamo lá, então, fica a pergunta pro vereador: se um aceno como ele seria uma liberdade de expressão? Que bom. Então, agora eu vou ler o que diz a jurisprudência, a legislação. Então, porque daí, quem sabe, o vereador dele percebe que isso não é fundamentado. Constitucionais, regimentais, liberdade de expressão, Constituição Federal, Artigo 5º, parágrafo quarto: é assegurada. Porém, não é absoluta a liberdade de expressão, é assegurada, porém não é absoluta. Eu não posso fazer o que eu quero, é isso que tá dizendo isso aqui. Eu não posso chegar aqui e fazer o que eu imaginar. A jurisprudência consolidada do STF afirma que abusos, abusos, abusos, esse ato que eu estou fazendo, se isso aqui vocês não considerarem um abuso, pelo amor de Deus. Quando alguém tá falando aqui que atentou contra honra, a imagem e a regularidade dos trabalhos públicos não são protegidos por liberdade de expressão, não são protegidos. Não é chegar aqui e fazer o que quiser, nem eu, nem ninguém que tá ali na plateia. Não é assim que funciona, não é “casa da mãe Joana”, era um ditado militar, “tão na casa da mãe Joana, faz o que quiser”, não é assim que funciona, não é assim que funciona. Outra coisa: separação dos poderes. Aí nós vamos falar do que? Sobre a situação das câmeras que o Jaime e a Fabi pediram de forma incisiva aqui, sem pedir de forma sigilosa, porque estávamos nos desrespeitando, e é esse o detalhe que tem que ficar bem claro pra todo mundo: que nós não estamos aqui querendo prejudicar alguém, ofender ou intimidar alguém. A gente quer que as pessoas que fazem hábitos como estes, aí sim, estas sejam percebidas e sejam, vamos dizer assim, penalizadas. É isso que a gente quer. Ninguém tá aqui dizendo que o público não é pra se manifestar, mas é pra cima, mais sem manifestar com respeito, respeito. Eu respeito o senhor, e você me respeita, o respeito é mútuo. Não precisa, não precisa, não posso acreditar. Princípio, ahn, bom, vamos lá: separação dos poderes, autonomia legislativa, câmaras, real poder de polícia administrativa para garantir ordem e segurança, respeito no recinto, decoro parlamentar e urbanidade, princípios da administração, Constituição Federal, artigo 37: legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência respaldam a adoção de medidas proporcionais. È ou não é proporcional eu exigir ou eu solicitei uma câmera, se eu tô tendo atos como este lá na plateia? Proporcionalidade: eu acredito que, quando tudo é legal e é de forma educada, não tem problema nenhum, mas não situações como essa. Finalidade pública: a inclusão das câmeras tem finalidade legítima, coibir atos de desrespeito, identificar autores, eventuais excessos, assegurar ambientes seguros e civilizados. É uma medida proporcional, pois incide em áreas de acesso público, não impede o direito de manifestação lícita, promove transparência e rastreabilidade de incidentes, protege a continuidade e a dignidade das sessões. Conformidade com a lei geral e proteção de dados: base legal, tratamento de dados pelo poder público para a execução de políticas públicas e guarda de interesse público. Isso tudo eu estou falando como embasamento legal de ter câmeras em um ambiente público para a noção de repúdio. Inclusive, citava que eu estava expondo alguém em ambiente público aqui na Câmara, e eu filmando o cidadão, eu estava indo contra a questão federal? Não, não tá. É só ler, é só ler ali, lá na Lei Geral de Proteção de Dados, também diz princípios aplicados, finalidades, segurando estritamente voltados à área do público, minimizando somente a imagem, sem captação de áudio ambiental. Vale ressaltar, não é pra captar áudio aqui dentro, não é pra escutar o que pessoal tá falando. Não, é assim: a imagem captar pra quê? Pra que se tenha uma prova de que, se alguém cometer o excesso, esteja ali. Eu vou lá, seguindo aqui, virando aqui. E vamos lá: diretrizes operacionais recomendadas. Agora sim, isso aqui são algumas recomendações, tá, para assegurar juridicidade e proporcionalidade: recomenda-se aprovar a medida com regras técnicas, ângulos de captação exclusivamente sobre áreas do público em circulação, área pública, áudio não. Então, não devem essas câmeras captar o áudio da comunidade em hipótese alguma. Sinalização: devem existir placas informando que todos estão em um ambiente, né, sobre a liga de câmeras. Proteções adicionais: desfocar, ocultar imagens de menores e dados sensíveis, vamos dizer. Então, tudo isso tá, então não, de forma alguma, estamos aqui, quero fique bem claro, de forma alguma alguém quer intimidar a ninguém. Eu digo: toda sessão, obrigado por virem aqui e nos acompanhar, continuem vindo, continuem acompanhando nosso serviço, continue nos fiscalizando. Isso faz parte do ato de civilidade. Vocês têm que vir, têm que vir. Ah, se o Lammel fez alguma coisa que ela agradou, puxa orelha. Se qualquer um fez, puxa orelha. Nós não estamos aqui pra ficar de varela. Realmente, nós estamos aqui pra trabalhar. Todo mundo tá pra trabalhar. Então, se vocês tiverem insatisfeitos com alguma situação, sintam-se à vontade. Eu abro o espaço. Quem me conhece sabe: eu sou aberto para receber elogios, para receber crítica também. Senhores, à vontade, não, pra mim não tem problema nenhum. Se quiser, me procurar, venha lá falar comigo, eu me peço. E aí, vamos trabalhar, vamos melhorar, porque eu acredito que é assim, é um trabalho em conjunto. Não é o Lammel que faz as coisas, não é a comunidade, o Lammel só representa. Tá? Então, só pra trazer o amparo mais jurídico, mais exato, como eu falei antes. Vocês vão ver muitas vezes eu trazendo o amparo jurídico das coisas, tá bom? Muito obrigado.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Bom, sobre a moção, eu acho que preciso me manifestar, pois é algo que não atingiu somente a mim, né, essas encenações que nós tivemos aí em público, né, não aconteceram somente para mim, mas também para vários colegas que estão aqui presentes, né. E então me deixa impressionado quando o colega vereador vem aqui nessa tribuna e transforma as verdades em mentiras e as mentiras em inverdades, ou seja, querendo fazer as pessoas que nos assistem, seja daqui ou seja de suas casas, acreditarem de que houve ofensas ao público, que nós estamos desrespeitando o público, sabe justamente que não é. Aí volta aquela velha conversa: quem anotou a água, quem é o nome que a nota água, hoje me surge, que quem é a pessoa? Então fala o nome da pessoa? Não, nós não vamos falar o nome. O senhor sabe exatamente o nome, muito só que o senhor se faz, o senhor se faz, mas não tem problema, isso a gente sabe, o público sabe. Mas então vim aqui, querem, e por isso eu falei na outra sessão, eu estou realmente curioso, hoje vai entrar em votação e eu estou realmente curioso quem simpatiza com a minha ideologia ou quem simpatiza com a sua ideologia. Eu defendo um público de respeito, vereador, de respeito, pessoas que não fazem, né, que não fazem cara de palhaço, que não fazem ânsia de vômito. Então, aquelas coisas, isso eu respeito, eu respeito, permanece pra mim em primeiro lugar. Agora já o senhor, o senhor defende outras ideologias, como, por exemplo, pode se manifestar de outras formas, né, de formas coerentes. Ok, tudo certo. Por isso eu falei, inclusive tô muito curioso, porque foi uma moção, inclusive, que partiu única e exclusivamente do senhor, que não teve nem o apoio da sua coligação. Então eu tô realmente curioso hoje: o que que vai ser votado aqui e quem simpatiza com a sua ideologia, quem simpatiza com a minha ideologia? Por quê? Eu não simpatizo com a sua ideologia, você tem a sua, eu tenho a minha. Vamos aguardar o que que vai acontecer. Obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Bom, quem me conhece sabe que eu não gosto de discussão, não gosto de briga, mas como essa moção de repúdio diz respeito a mim, eu sou obrigada a me manifestar. Quando o Jaime me procurou, já coloquei algumas questões e eu repito, dizendo que essa moção de repúdio é absolutamente descabida e só resume o que todos os vereadores, no mínimo os da situação, já vêm afirmando, como muito bem já nomeou o colega Lammel, numa sessão que eu não estava me delique. O Melico Peruão quer sentar na janela, falar mais que todo mundo e ensinar como é que é ser um vereador, como é que é ser um presidente da Câmara, como é que é a política, mesmo sem dominar a matéria, a cada oportunidade de fala ou de gerar um documento que lhe pareça ser capaz de provocar engajamento nas redes sociais. O colega não tem pudor algum em se aventurar. Ora, ensinar é uma nobre missão que exige preparo, dedicação e, acima de tudo, honestidade intelectual. Aquele que se aventura a compartilhar o que não sabe trai a confiança depositada em si e contribui para a disseminação da ignorância. Portanto, antes de se colocar na posição de mestre, certifique-se de dominar a matéria que pretende ensinar. Eu reafirmo tudo o que diz: é crucial que haja decoro em um prédio público, como a Câmara de Vereadores, pois esse espaço representa a instituição legislativa municipal e deve manter um padrão de conduta compatível com a sua importância. Todos exigem respeito, todos devem ser respeitados, tanto público quanto os vereadores. Mais do que isso, na oportunidade em questão, todos estavam reclamando da conduta de uma pessoa específica. Como já foi falado pelos colegas, já foi declarado, e o senhor pode dizer quem é, ou talvez a única pessoa que fica rindo, debochando, fazendo caras e bocas, enquanto nós, vereadores da situação, estamos falando. Ou seja, se sabe quem é essa pessoa, poderia ter tido uma conversa fora desta casa com ela, pedindo para que o respeito a seus colegas fosse mais comedido nas suas reações, mas não preferiu nos dar mais uma aula, redigindo uma moção de repúdio, alegando estar defendendo a participação popular. Mas uma manchete digna de um programa de fofocas, chamaria isso para mais uma corte e muitos posts, mas absolutamente vazia de fundamento e de um resultado real para Herval. Aventurar-se a assinar o que não se domina é como navegar sem bússola, perigoso e potencialmente desastroso. A verdadeira educação reside na partilha de saberes consolidados, frutos de estudo e experiência. Quando alguém se atreve a lecionar sobre áreas que desconhece, não apenas compromete a qualidade do aprendizado, mas também desrespeita a inteligência e o tempo daqueles que buscam conhecimento. Então, colegas vereadores, espero que vocês já tenham analisado bem esta moção de repúdio e vejam se realmente ela é cabível ao que aconteceu. Ninguém aqui desrespeitou o público e, sim, só pedimos respeito, como a gente respeita também todos. O respeito deve vir de todos. Muito obrigada.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Moção de Repúdio nº 01/2025, o qual foi reprovado por 5 votos contrários, 1 voto favoráveis e 2 votos abstenções.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Moção de Reconhecimento nº 05/2025: Vereador Michel, do MDB: “**Tá bom, ahn, eu sou a pessoa que eu sou alemão, mas porém eu não vivenciei de fato essa cultura alemã desde pequeno, meu pai, ele falava em alemão e a minha mãe não, então eu tinha essa discordância na fala dentro de casa e eu infelizmente não aprendi e hoje eu fico triste por isso, mas eu sempre tive uma apreensão existencial por isso. Eu me recordo quando era criança lá na cidade de Cerro Largo, de onde eu vim, tinha um grupo folclórico e o nome do grupo era Heimatland, até hoje eu me lembro que se alguém conhece lá vai saber o raio Heimatland, era um grupo famoso porque todos os eventos que tinha na região que envolvia a cultura alemã o grupo tava lá. Eu me lembro da minha infância, na minha inocência eu achava o máximo aquela dancinha que eu vejo às vezes, ele agarra e sai meio que voando ali, aquele negócio, sabe, pra tu ver o quanto aquilo era brilhante pra mim, a inocência de criança e de entender, sabe, de ver aquela união daquele grupo. É, então, o que eu quero trazer é que um grupo folclórico, ele é muito mais do que só a cultura, né, não é simplesmente pessoalmente de falar cultura, é bem que nem encontram a situação da jornada, é o engajamento daquelas crianças, daqueles jovens, daqueles adultos, então, né, daquelas famílias em continuar levando essa tradição adiante, e a gente tem que incentivar isso, eu sempre digo pra minha esposa, o dia que a nossa pequena ali tivermos uns 4 anos e puder correr e loquear por ali, ela vai pra esses grupos, todo é grupo folclórico, é grupo de dança gaúcha, ela vai ir, porque isso eu posso dizer, por isso é divisor de tu ver um grupo folclórico, num grupo gaúcho alguém que se desvirtua tu não vê, é rara às vezes, daí tu começa a entender a importância e que o trabalho desses tem. Olha só a importância, tu não vê de bagunça, fusaica, folia num grupo, não, é todo mundo respeitando todo mundo, convivendo em harmonia, é um negócio incrível isso. Então assim ó, tem que dar os parabéns, que o grupo, né, perdure por muitos e muitos anos ainda, diante, né, levem essa tradição. Vocês que são pessoas que estão mais inseridas, né, eu, né, como disse, nunca fui tão inserida, ainda tô me inserindo um pouco na cultura desde que eu vim aqui por Herval, porque é uma realidade bem diferente do que a que eu vim, né, então continue. Obrigado, obrigado por ter pessoas como vocês que estão trabalhando para levar a cultura, obrigado mesmo, tá certo, uma boa noite.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Quero aqui parabenizar o colega Paulinho pela iniciativa da moção de reconhecimento pelos 35 anos do grupo folclórico Teewald, o grupo que já é tradição e faz parte de Santa Maria do Herval. Eu já dancei nesse grupo logo lá no início em 91 e 92, né, e a gente tinha de kombi até Dois Irmãos pra ensaiar com a tia Líria, quando o Geovani foi lendo veio uma memória toda que voltou na cabeça da gente e realmente Lammel, pessoas que fazem parte dos grupos de danças gaúchas, alemãs, são pessoas que dificilmente se despertou e vão para outro caminho. Parabenizar então todos os integrantes, ex-integrantes do grupo Teewald por ter mantido essa tradição e não deixar o grupo morrer por todos esses anos. Parabenizar todos os coordenadores que já fizeram parte do grupo, já puxaram a frente, que foram atrás pra aprender, pra depois repassar as danças. Parabenizar Mig, que não mede esforços, né, e incentiva os pequenininhos lá, os fraldinhas, né, a toda semana, mesmo às vezes tendo o horário corrido, que abre a escola e incentiva e puxa eles pra continuarem a tradição, para que o gosto venha desde pequenininho. Então, Mig, teu trabalho é excepcional juntamente, principalmente com os pequeninhos, incentivando eles a dançar, dando um pirulito, uma bala sempre depois do final do ensaio. Eu sei e posso afirmar porque minhas filhas e meus netos já fizeram parte do grupo, por função de horário agora não tem mais como participar, mas que legal não desistir. Eu sei que a gente às vezes cansa porque é um compromisso e é um trabalho voluntário. Então parabéns grupo Teewald, parabéns Mig e parabéns todos, todas as integrantes do grupo.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Também quero parabenizar todo o grupo pelos 35 anos de história, à cultura e dedicação à preservação das tradições germânicas aqui na nossa cidade. O trabalho de vocês fortalece a identidade do nosso povo, ver conhecimento e respeito a todos os integrantes ex-integrantes, coordenadores, apoiadores, e que essa linda trajetória continue ainda por muitos e muitos anos. Obrigada.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Também queria desejar os parabéns ao grupo, desde a vereadora Fabi falou, desde 1990 já era vereador naquela época, parte desde o início, então todos de parabéns todos que já passaram pelo grupo, estão hoje comandando e quero apresento nosso município, de nossos municípios também, né, apresentou além em outros municípios. Estão de parabéns pelos esforço, eu disse aí que não é embaçam, né, mas pra deixar os parabéns por todo o grupo.**” Vereador Diego, do PDT: “**Somente reforçar os parabéns, a importância que o grupo representa por nosso município, como é que como o colega falou, que é a nossa identidade, das nossas culturas alemãs, e parabenizar a ti também, Mig que sempre tá à frente por tantos anos da associação, também juntamente com os pequenos, e dizer que além de representar a questão cultural, o grupo folclórico tem uma representatividade muito grande no nosso principal evento, que é a Festa da Batata. Então, sem eles, sem nos voluntários, a gente não conseguiria ter essa qualidade de festa, ter essa receptividade aos nossos turistas, pra nosso maior evento que é a Festa da Batata. Câmara de vendedores sempre foi, sempre será, continuará sendo parceiro de vocês para tudo o que vocês precisar, a gente está aí à disposição. Parabéns, obrigado.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, também deseja os parabéns ao grupo folclórico Teewald, vida longa, mais de 35 anos, e assim sucessivamente mantenham-se firmes. É um compromisso além da Miguelina nos demais integrantes também, questão do treino, né, tudo, eventos, então a gente sabe, mas eu sei que vocês fazem isso por amor, quando se faz por amor tudo se torna mais fácil, então mantenham-se firmes. Parabéns também à questão da iniciativa junto às categorias mais jovens, como a gente já contou, tudo o que a gente incentiva os jovens, a gente está plantando uma sementinha, então vida longa ao grupo folclórico Tributo, e que os precisarem ajustados sempre à disposição. Parabéns.**” Vereador Clérice, do União: “**Então, parabenizar a iniciativa do presidente Paulo, sabe que a gente, desde o início do ano, tem tratado desse sistema das moções de reconhecimento e tantas instituições, e tantas pessoas, tantas localidades que precisam ser reconhecidas pelo trabalho que fazem aqui na cidade, e me surpreende ver o tempo de vida do grupo folclórico Teewald, 35 anos, quase a idade do município. A longevidade dele mostra o quão bem organizado foi desde o primeiro dia, né, de renovar as pessoas que estão à frente, de conseguir renovar também os membros dos dançarinos, né, do grupo, porque 35 anos com certeza muitas pessoas passaram por ele, então, principalmente, essa organização desde o primeiro momento de conseguir sempre renovar o time e ter sempre pessoas à frente conseguiram conduzir isso e não deixar esmorecer, porque 35 anos não é pra qualquer um, né, e ter pessoas à frente consigam sustentar um grupo como esse ainda pros próximos 35 anos ou mais é sempre muito importante pro município. Acho que, principalmente, por ter no nome dele Teewald, né, que é o nome carinhoso que a gente tem pela nossa cidade, então parabéns, parabéns por todas as pessoas que passaram por ele e em especial pela longevidade do grupo e por essa renovação sempre constante dos membros que dançam no grupo, parabéns.**” Presidente Paulo: “**Então eu peço carinhosamente, né, que nós possamos aprovar essa moção, né, então iniciativa minha, mas também assinada pelos demais colegas, a Miguelina que é já o patrimônio desse grupo, parabéns pela dedicação, né, pelo compromisso de estar à frente nesse grupo durante tantos anos já, né, a todas as categorias que participam agora também com fraldinha, mirim, infantil, juvenil, adulto, parabéns por tudo o que vocês apresentam no município de Santa Maria do Herval. Então, uma das manifestações culturais mais bonitas que a gente tem, né, que mesmo não, né, com palavras, através da dança, ela expressa muito do ser humano, então esses 35 anos, né, são de reconhecimento pela história por todos que já passaram, né, lembrando também a ex-prefeita, né, também foi anfitriã, pra que esse projeto se tornar ser realidade, né, então a todos que participaram pra que o grupo de danças fosse possível no nosso município e também nessa possibilidade do próximo dia 22 nós comemorarmos o Dia Internacional do Folclore, tanto que vocês representam no município, na região, no estado, se apresentando já também fora do estado, não sei se já tiveram alguma apresentação internacional, mas quem sabe um dia, né, então boa sorte e consigo realizar essa façanha, então parabéns por tudo o que vocês significam, obrigado por estarem aqui, né, algumas crianças já foram pra casa porque nossa sessão hoje foi demorada, mas agradecer a presença de todos, muito obrigado, então, por que vocês significam, que nós tenhamos vida longa, né, desse grupo folclórico Teewald e que, né, mas possamos então aprovar esta moção.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Moção de Reconhecimento nº 05/2025, o qual foi aprovado por unanimidade. Miguelina, do Grupo Folclórico Teewald: “**Boa noite a todos, cumprimento o presidente da Câmara senhor Paulo Henrique Kaefer, em nome dele, todos os vereadores presentes, ahn, prefeito municipal, vice-prefeito, meus colegas do grupo de dança e os pais e demais presentes. Em nome do Grupo Folclórico Teewald agradeço imensamente à Câmara de Vereadores pela moção honrosa em reconhecimento aos 35 anos de história do nosso grupo. Essa homenagem é motivo de grande orgulho para todos nós que fazemos parte dessa trajetória construída por muitas amizades, dança, dedicação e resistência. Mais do que um reconhecimento, essa moção apresenta o valor do resgate da cultura germânica do nosso município e a divulgação desse trabalho em cada lugar onde o grupo se apresenta. Agradecemos em especial àqueles que iniciaram essa história no ano de 1990 e a todos os integrantes que, ao longo desses 35 anos, foram construindo essa linda história cultural de Santa Maria do Herval. Hoje o grupo folclórico Teewald conta com 75 integrantes divididos nas categorias fraldinha, mirim, infantil, juvenil e adulto, e aí eu preciso acrescentar ainda que o nosso projeto é abrir ainda casados e voltar às atividades dos idosos da terceira idade, é um projeto ainda. Agradecemos também aos nossos pais que sempre nos apoiam e se fazem presentes em todas as atividades do grupo. Não podemos deixar de agradecer à nossa Prefeitura Municipal e à Associação Cultural Teewald por sempre estarem presentes e nos apoiarem em todas as atividades. E assim agradecemos a todos que, de uma forma ou outra, sempre colaboram e auxiliam o nosso querido grupo. Termo, aproveitamos o momento para convidar a todos para, no dia 29 de novembro, prestigiarem o nosso baile de inauguração dos nossos lindos trajes novos. Será um momento histórico para nós do grupo folclórico, pois todos os integrantes das 5 categorias receberão o seu traje novo. Essa conquista foi através do projeto Teewald Cultivando a Cultura, um projeto de incentivo à cultura através da Lei Federal Ruanê, que conta com o patrocínio das empresas NutriFrango e RBT Internet, Multi-tribuidora de Carnes, Distribuidora Ritter, Calçados Wirth e através da emenda impositiva da Câmara de Vereadores 2024. Desde já agradecemos a colaboração e apoio de todos com essa conquista. E ainda preciso retificar a questão dos coordenadores, então temos mais um coordenador, o nosso integrante Lucas Vier Cardoso, que auxilia então atualmente a Alana Schnek e o Christian Evaldo Stoffen na coordenação de todas essas categorias. Gratidão a todos e vida longa ao nosso grupo folclórico Teewald.**”** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Jaime, do PDT: “**Então agora sim chegou a minha vez de parabenizar o grupo folclórico, deixei agora para as explicações pessoais deixar um agradecimento muito especial, parabenizar por essa vida longa, já são 35 anos que tão mantendo desde as pessoinhas menores até os adultos, levando, digamos assim, no caminho certo, mantendo viva a tradição, a cultura, e não só no município, também representando o nosso município fora, nos municípios vizinhos, seja em todo o estado. Então só resta agradecer e deixar um parabéns e que continue assim por muitos e muitos anos, mais vida longa para vocês, parabéns. Ahn, sobre os projetos e indicações, então acho que tivemos vários projetos de suma relevância, como os projetos do esporte, então acho que ahn, tudo o que é relevante, de tudo que é bom, tudo que é possa ser de bom proveito para o munícipe, nossas crianças, a gente aprova. Então resta agradecer também aos colegas por todas indicações e projetos que nós aprovamos aqui, que são de suma importância. Sobre a moção de repúdio, então não vou mais me aprofundar sobre isso, até como o colega colocou antes, espero que a partir de hoje a gente consiga colocar uma pedra em cima disso e não precisamos voltar a falar sobre isso, então sobre a moção de repúdio não me manifesto mais. Queria convidar também a todos para amanhã, às 13:00, prefeito Gilnei, lá no espaço da feira do produtor, o município de Santa Maria do Herval vai estar recebendo o fogo simbólico e a chama crioula, é isso às 13:00, então seria muito interessante conseguirmos juntar um público para fazer essa recepção do nosso tradicionalismo gaúcho, então amanhã às 13:00 no espaço da feira do produtor. Ahn, não pode aqui também deixar um agradecimento especial ao nosso deputado federal, que é do PDT, né, vice-prefeito, que também é do PDT, Afonso Mota, à equipe que destinou os R$ 200.000,00 e agora sim tá saindo lá os bloquetas, né, da rua Ah Guerino Schuh, na subida pro Ilges, né, também tivemos R$ 40.000,00 de emenda impositiva dessa casa, né, mas fora isso então R$ 200.000,00 do deputado federal Afonso Mota do PDT. No mais, quero desejar uma boa noite a todos, que tenham um bom retorno e até a próxima semana, boa noite a todos.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente de estados, não quero agora agradecer também aos colegas pela aprovação da indicação, anotei aqui as ideias, até a questão do skate, um tempo atrás eu comentei com o Tyta de irmos atrás de um professor pra trazer, dar umas aulas num sábado meio à tarde, como a gente sempre fala, plantar uma sementinha, porque isso futuramente possa ter até um campeonato municipal em relação a isso. Ahn, então quero convidar também os colegas vereadores, população que tá aqui, que nos acompanha, sábado temos a grande final do campeonato Copa Talentos, nos novos talentos e do master, início às 13:30 minutos lá na comunidade católica da Boa Vista. Ahn, quero também então deixar um agradecimento à secretaria de obras com algumas demandas aí que foram prontamente atendidas e também pude ver hoje aí, acho que começaram, iniciaram então na secretaria de obras a instalação das placas de aviso e sinalização na VRS aí que dá acesso ao nosso município, que a gente já comentou, pra pelo menos tentar minimizar a questão dos acidentes e alertar os motoristas, principalmente de fora, que muitas vezes sofrem os acidentes aqui na entrada do nosso município. No noite de hoje seria isso, obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Vou ser bem breve, tá. Eu só quero agora fazer alguns agradecimentos em especial, à equipe do V6, aqui da equipe do V6, que em conjunto com nós, vocês têm que em conjunto com nós, comigo, com o Geovani Lechner e com o Jean Lechner, buscamos durante 2 semanas alternativas para melhorar a segurança nas escolas e, com todo o nosso empenho e a colaboração do poder executivo, se tudo der certo, a partir de amanhã estará sendo implementado lá na ACAI, de forma provisória, como teste, um controle de acesso por reconhecimento facial. Acredito eu que vai solucionar um dos maiores problemas de segurança que nós tínhamos na escola, que era o acesso às escolas. A gente sabe que o poder executivo tá sempre com as contas meio apertadas e, num momento, se tornava inviável ter um guarda em cada escola, a gente sabe que o ideal seria que se tivesse até um guarda armado na frente da escola, mas a gente sabe que, na realidade, não é possível ter, então, diante deste problema, deste fato, fomos atrás, buscamos soluções e agora, a partir da manhã, pelo que eu me informei hoje, lá na ACAI, vai tá sendo iniciado o controle de acesso por reconhecimento facial, ou seja, somente entrarão na escola mais ou pessoas cadastradas, familiares das crianças em casa, desculpa, e fora do horário padrão, que é a entrada das escolas, também não terá acesso pra ninguém. A pessoa que chega lá, vamos dizer que abre a escola das 6:30 às 8:30, chegou lá 9 horas, mesmo sendo pai, não vai ter acesso pelo reconhecimento, por questões de segurança, fora deste horário ele vai ter que tocar o interfone e aí um funcionário lá na escola vai ter que olhar e reconhecer pra poder liberar a entrada. É uma forma, né, de manter as nossas crianças mais seguras e, se né, der certo, acredito eu, pelas conversas que nós tivemos, nós queremos expandir, né, Gilnei, pras outras creches, outras escolas e outras partições. Então eu posso dizer que foi um, isso vai ser uma, vamos dizer assim, um baita, um baita de um projeto que vai trazer muita, mas muita segurança pra nossas escolas, então não posso deixar de agradecer V6 TEC disponibilizou todo o material pra nós fazer o teste lá de forma gratuita, foram lá, já tão 3 dias trabalhando lá instalando os equipamentos pra que se faça esse teste, pra que se tenha certeza que deu certo. Obrigado V6 TEC, obrigado ao Jean e ao Geovani que, no final de uma sessão aqui, nós estávamos conversando ali, buscando uma solução, buscando uma solução, e é isso que nós devemos fazer, buscar soluções, buscar soluções, e graças a Deus deu tudo certo e agora vai ser implementado. Tá bom, muito obrigado comunidade mais uma vez por ter vindo nos assistir, continue vindo, continue vindo, pra nós que estamos aqui é muito importante ver que a casa tá cheia, de que, de fato, as pessoas tão interessadas, né, no nosso trabalho, tão aqui nos fiscalizando, tão contribuindo cada vez que tenha sessão, tá certo, uma boa noite, vão todos para suas casas em paz.**” Vereador Clérice, do União: “**Bom, ahn, algumas coisinhas pra nas explicações pessoais, primeiro com relação ao pedido de informação que eu fiz 05, ai, como eu fiquei de repassar pra população daquela questão da lixeira comunitária na Rua Theobaldo Vier e Alfredo Scholl, no bairro Amizade. Em resumo, a resposta do poder executivo foi que o pedido não foi atendido porque a administração municipal optou por priorizar a instalação das lixeiras em ruas que não possuem o serviço de coleta de lixo, o que não é o caso das vias mencionadas, então tem uma lista de prioridades, essa rua, nesse momento, não ocupa essa, não tá nessa lista de prioridades. Sobre o que é a questão que eu questionei lá em janeiro via protocolo sobre a coleta de lixo no Ilges, a reivindicação depois trazida aqui na tribuna era de que a coleta de lixo em certos lugares do Ilges não era feita nem sequer uma vez por mês e acumulava lixo no solo, em entorno das lixeiras, animais, roedores, era um problema, e mais uma vez também a resposta que veio do poder executivo é que a fiscalização do contrato não identificou irregularidades na coleta de resíduos do bairro Padre Eterno Ilges, a coleta ocorre normalmente às quartas-feiras conforme o contrato. Então, só para fazer essa apresentação para os moradores que me solicitaram, quero compartilhar aqui, não sei se o secretário de obras foi embora, já foi embora, mas eu citei, falei com ele na chegada, quero compartilhar com o secretário de Edir o agradecimento que foi feito a mim por moradores, ahn, que me reivindicaram um pedido lá de Boa Vista do Herval, eles tinham feito protocolos, dois protocolos com intervalos de quase um ano entre eles, não tinham sido atendidos, me solicitaram, disseram inclusive que já tinham feito o pedido também para outros vereadores dessa casa, mas assim que eu fiz, elaborei um pedido de providência e, em respeito ao Cleidir, que sempre tem me atendido assim, com todo respeito, eu enviei pra ele primeiro, falei assim: "Ó, antes de enviar pra câmara, eu vou te mostrar o que eu vou enviar pra câmara, aí se por acaso você atender, eu deixo de trazer pra tribuna aqui", então eu não trouxe um pedido de providência porque o Cleidir disse que tava no cronograma da secretaria, se atender o pedido daqueles moradores, e atendeu, e ontem de manhã ainda, inclusive, os moradores já entraram em contato comigo agradecendo. Então, eu tô aqui pra repassar esse agradecimento ao Cleidir por ter atendido o pedido dessas pessoas lá de Boa Vista. Tem alguns temas aqui, você rapidamente passar por eles, quero citar primeiro a questão da rapidamente a sessão do estudante, quem não assistiu tá perdendo de assistir, a sessão do estudante na semana passada foi realmente emocionante e incrível, as ideias todas apresentadas aqui são viáveis, assim, de a gente transformar isso em realidade no nosso município, muito a pena conferir, e eu acho que eu tava até comentando antes de iniciar a sessão, se a gente for colocar um projeto, uma ideia de cada estudante por dia, até o final do ano, acho que a gente preenche todas as sessões quase até o final do ano com ideia só de estudante, sem colocar pautas nossas aqui, então seria muito interessante a gente conseguir se organizar pra dar, como eu citei antes, o devido crédito ao estudante, pra valorizar a ideia dele, trazer ele nas sessões onde as ideias dele foram apresentadas, então de cada um dos 9 estudantes que estavam aqui. Outra questão é sobre o acidente na VRS e na BR-116, só que dessa vez olhando pelo município de Morro Reuter, eles pararam que lá em maio nós tivemos um motorhome que se acidentou aqui e um caminhão logo em seguida em Morro Reuter, em maio. Dessa vez foi o contrário: um caminhão se ressentou aqui e agora o motorhome se sentou em Morro Reuter, então assim, no ato que houve a notícia, eu de imediato, de novo, entrei em contato com o diretor Esperoto, cobrando pra que ele acelere o processo de vinda do engenheiro do DAER aqui com ele pra ver a situação, porque lá em maio eu já havia levado as 2 demandas, eu levei a demanda de Herval e levei também de Morro Reuter, porque nosso município irmão, aqui a gente sabe que o problema é na descida pra lá e na descida pra cá, e dessa vez, mais uma vez, eu citei pra ele: "Olha só, de novo, aconteceu aqui", e em seguida, dias depois, lá, então pra mostrar o quão urgente é essa questão desse trajeto, tanto na descida pra Morro Reuter quanto pra nós aqui de Santa Maria do Herval, é claro que, com certeza, Morro Reuter também tem o time deles trabalhando com a situação lá, mas é só para mostrar que realmente é um trecho perigoso, que agora com o aumento de fluxo de trânsito aqui, vai aumentar esses episódios e é um risco, ninguém quer isso, mas imagina envolver um ônibus cheio de turistas e sofrer um acidente aqui na entrada da cidade ou descendo a Morro Reuter, é um caso que a gente precisa evitar a todo custo, então fica aqui mais uma vez um alerta. Nossos aqui, que a gente já sabe que todo mundo depende dessa pauta de segurança nessa via. Ahn, teve um tema importante tratado nacionalmente na semana passada, que foi o tema da auto utilização de um Youtuber que postou um vídeo na internet sobre isso, tratando do uso de redes sociais por crianças e jovens, então fica aqui mais uma vez o alerta, a educação fez o seu papel de promover a discussão desde o início do ano, colocando aquela lei que regulava o uso de celulares em sala de aula, mas precisa ir além, precisa cuidar o que acontece em casa, sob supervisão ou sob subsupervisão dos pais em casa, com jovens, com crianças, os que se filmam, se registram de alguma maneira e publicam isso em redes sociais, tem que tomar um cuidado, é um assunto seríssimo, e a gente também não quer nossos jovens aqui da nossa cidade que estão sob o nosso olhar envolvidos de alguma forma com esse tipo de tema, então tem que ter esse cuidado também, que é pra segurança das nossas crianças. Ahn, sobre as creches que o colega citou, acho importantíssimo, né, a gente teve três temas principais daquele dia quando a gente tratou de creches, porque teve dois temas que são relacionados à equipe, por exemplo, que tem alta rotatividade por conta da desvalorização do profissional de educação em geral, né, então as pessoas acabam encontrando colocações em outros lugares que ganham mais e saem, né, então a gente precisa começar por valorização da mão de obra, que é bem importante pra segurar a mão de obra boa, competente dentro dos lugares. Ahn, sobre segurança, a gente tratou então é uma alternativa bem, bem válida, a questão do reconhecimento facial pra entrada, evita a entrada de estranhos no ambiente, é bom que seja um projeto piloto funcionando, abre espaço pra ser replicado em outras unidades, então também bem importante. E aí tem a questão de outros dois temas, que foram a questão do assédio e da alimentação insuficiente de alimentação que foi na denúncia, e a denúncia do assédio, só pra conectar, a coordenasse, hoje teve uma notícia também regional aqui no Rio Grande do Sul de uma agressão de uma criança numa creche, filmado pela câmera de segurança, a professora tá com um livro na cabeça da criança, isso já também ganhou notoriedade, é muito importante. Importante a gente ter nesses espaços, agora tratando assim de forma mais tranquila, não tão acelerada, nesses espaços, trabalho de qualificação dessa mão de obra, trabalho de qualificação intensa nessa mão de obra. Então a gente tem hoje um cenário de que falta mão de obra na educação infantil, porque além do professor, tem que ter monitores pra determinado número de alunos dentro de sala de aula, tem um limite por professor, por profissional dentro, mas esses monitores precisariam passar por constante atualização, constante qualificação pra saber lidar com as crianças dentro desses espaços, pra não acontecer mais uma vez, de forma preventiva, pra que a gente não veja esse tipo de cena na nossa cidade, então é uma forma de prevenir isso pra que isso não aconteça aqui, porque isso vai nos envergonhar se acontecer. Trazer esse tema de fortalecer a qualificação dos profissionais da educação infantil, em especial, eu trato desse tema de educação, eu valorizo demais, eu acho que é o contato inicial de uma criança com ambientes em sociedade, ele sai da sua família e vai pra creche, pra amigos, pra pessoas estranhas, professores, profissionais em cantina, então vale muito a pena olhar pra qualificação dos profissionais da educação infantil pra que não aconteça, de forma alguma, um episódio como esses que ganham notoriedade na mídia aqui na nossa cidade, então é isso, obrigado, boa noite a todos, obrigado pela presença, seria um depois, todos sigam para as suas casas com segurança, obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Então, hã, ontem ocorreu uma conversa com o comissário Pinto com os professores no Cônego, às 18:00, infelizmente eu não consegui participar, pois minha neta tava de aniversário, e sobre o programa Libertar, o programa também que está iniciando e será implantado no município, um programa muito importante, né, pras nossas adolescentes, escola, então eu peço, se você tiver a oportunidade de ir atrás e ver como funciona esse programa, e, ah, eu acho que o município e as nossas crianças só têm a ganhar com esse programa, com a implementação desse programa, então quero parabenizar as críticas de educação, a Polícia Civil e todos os envolvidos, por iniciarem esse programa no nosso município. Hoje tivemos então projetos e indicações muito importantes, como projeto de esporte, projeto apresentado pelo vereador Lammel, e dizer que projetos bons sempre terão o meu apoio, como foi falado semana passada, veio até mim que nós vereadores da situação não aprovamos o projeto apresentado pelo vereador só porque ele é da oposição, não foi explicado bem direitinho aqui, que da maneira que o projeto apareceu para apresentação, foi apresentado nesta casa, ele era inconstitucional, e por isso que ele foi reprovado por nós, ver. Então, se ele tivesse entrado como uma indicação, com certeza seria aprovado, mas da maneira que ele foi apresentado, não tinha como aprovar, então sempre que o projeto for bom e for constitucional, pode contar com meu apoio. Referente à contratação do professor, ahn, foi sugerido, foi falado aqui, nesse sugerido do concurso público, nesse caso não poderia ser chamado um professor de concurso porque ele é pra substituir uma professora que vai entrar em licença à maternidade, então, quando a professora voltar, né, essa vaga vai ser coberta só de licença maternidade durante 6 meses, então não tem como chamar alguém de um concurso para suprir essa vaga, é uma vaga temporária, então que fique bem claro, né, pra não gerar uma confusão. Na noite de hoje, então, era isso, parabenizar mais uma vez o grupo Teewald, muito obrigada pela presença de todos e os que nos assistem em casa, suplente de vereador Jorge, também muito obrigada por sua presença, é um prazer te ter aqui conosco.**” Vereador Diego, do PDT: “**Só para aceitar também na questão do grupo folclórico Teewald, a minha madrinha, que também é anfitriã, a Rejane Lechner, a Suzy, e também a ex-prefeita Mara. Gostaria de parabenizar aqui toda diretoria da Cristo Rei, da Vila Kunt, referente ao baile, o segundo baile do Fusca, muito bem organizado, por receptividade, banda boa, muito bem organizado, fico os meus parabéns a toda diretoria. Sobre questionamentos do Ilges referente à paralisação da ampliação da rede de água, foi momentaneamente paralisado porque temos prioridade de conseguir atender o cronograma do estado para fazer a nova ampliação e investimento através de recursos próprios da prefeitura, ahn, para fazer uma nova instalação de água da Ferraria até Boa Vista do Herval. Assim que for concluída, vai ser retomada a extensão da rede de água no Padre Eterno Ilges. Também foi questionado que várias vezes que o Ilges era esquecido, mas posso aqui falar através do meu presidente Jaime, ao vice-prefeito Félix, também à deputada Afonso Mota, que pelo PDT, nos últimos 3 anos, nós locamos R$ 500.000,00 tanto pra instalação da rede de água no valor de R$ 300.000,00 e agora também pra fazer essa subida ali no Admiro Kasper, na rua Guerino Schuh, um valor de R$ 200.000,00, resolvendo um problema que permanecia por muitos e muitos anos. E assim nós vamos continuar, através do nosso partido, a tentar atender as demandas possíveis também desta comunidade, através das emendas impositivas que teremos no final do ano, também conseguindo atingir mais residências pra poder levar água potável. Ah, parabenizar então aqui, através do colega Lammel, nos informou a V6 TEC, a Eletrovani, proprietário meu primo Geovani, também o Jean, que sempre prontamente estão também pra ajudar, não somente no esporte, não somente nas comunidades, mas também o poder público municipal. Acho que isso é de grande valia, o engajamento do empreendedorismo, que nenhum colega Clérice colocou esse projeto de lei, porque a gente sabe o quanto é difícil, nesta situação política polarizada, permanecer como empresário, não só no nosso município, mas também através do nosso estado e também no nosso Brasil. Matérias muito importantes que foram aprovadas, e eu só queria fazer uma pequena ilustração referente a vários acontecimentos que me fizeram lembrar um pouquinho os meus primeiros 4 anos de mandato aqui na Câmara de Vereadores, que é a história do burro que se achava ser um leão. Essa história do burro que pensa ser leão é uma lição sobre vaidade e a importância de manter os pés no chão, sempre prezando a humildade, reconhecendo suas verdadeiras capacidades e limitações, e foi assim que eu me senti no ano da pandemia, no primeiro mandato. Eu também era novo, como muitos de vocês aqui na Câmara de Vereadores, quando, através desta tribuna, vários leões atacavam esse burro que tava sentado numa destas mesas, atacando, sendo atacado através da minha esposa, através da minha família, onde toda semana eram lidos moções de todo o Brasil que enviavam por toda a questão que saiu do Fantástico, mídias, jornais e sucessivamente. Eu fiquei na minha, eu fui amparado por militância, pela minha família, por amigos, e não desisti, mas eu fiquei na minha, trabalhando com seriedade, com humildade. Posso dizer que hoje nunca menosprezei um burro, porque até com os burros tu consegue aprender algo. Por isso eu pergunto: muitos estavam vestidos como leão quando se passaram por burros, e foi um momento mais difícil na minha vida pública, onde eu aprendi até com os burros. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 26 de agosto de 2025, no horário de 20 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 19 de agosto de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**